



1                   **ATA DA OCTAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**  
2                   **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**  
3

4   Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões da  
5   SECT, às 11 horas, a octagésima quarta reunião do Conselho Curador da Universidade  
6   Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes  
7   Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício  
8   Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do  
9   CONSUNI); Prof. Arnaldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF  
10   (indicação do CONSUNI); Dr<sup>a</sup> Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria  
11   de Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo  
12   Horta Barbosa Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
13   (indicação do Governo do Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da  
14   Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do Governo do Estado). Compareceram como  
15   convidados: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da UENF; Prof. Marco  
16   Antonio Martins – Diretor Geral de Administração da UENF; e o Prof. Ronaldo Paranhos –  
17   Diretor de Projetos da UENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1** – Aprovação da ata da 83<sup>a</sup>  
18   reunião; **2** – Informes; **3** – Planejamento Estratégico Situacional; **4** – Atividade da Diretoria de  
19   Projetos (Agência de Inovação); **5** – Execução orçamentária em 2011; **6** - Assuntos diversos.  
20   Dando início à reunião, o **Prof. Silvério** agradeceu a presença de todos. Passando ao **item 1**  
21   da pauta, o **Prof. Silvério** colocou em apreciação a Ata 83, sendo aprovada após as  
22   correções propostas. Passando ao **item 2**, o **Prof. Silvério** fez os seguintes informes: **i)**  
23   participou de reunião na ALERJ para discutir as emendas orçamentárias, onde ficou decidido  
24   que os valores aprovados se destinarão as despesas com os auxílios alimentação e creche,  
25   visando a equiparação com os valores praticados pela UERJ. Esses valores também serão  
26   destinados ao pagamento da dedicação exclusiva – DE dos docentes. A **Dr<sup>a</sup> Cristina Vianna**  
27   perguntou sobre o auxílio saúde, o **Prof. Silvério** confirmou a discussão no CONSUNI, mas  
28   afirmou que para viabilizar a implantação dependerá de liberação orçamentária; **ii)** participou  
29   ainda, de reunião com o Secretário Dr. Sérgio Ruy da SEPLAG e colocou em pauta a  
30   expansão da UENF para outros municípios, no intuito de ouvir a opinião do governo sobre a  
31   matéria. Destacou o interesse em aumentar o número de docentes e para a consolidação da  
32   UENF em Macaé, apresentar um projeto sintetizado de expansão no município em questão;



33 **iii)** outra reunião aconteceu com o presidente da FAPERJ – Dr. Rui Garcia com o intuito de  
34 agradecer o apoio recebido durante todo o exercício; **iv)** participou de reunião na ABRUEM –  
35 Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais onde se  
36 discutiu o fortalecimento das Universidades Estaduais com o Governo Federal, e informou  
37 sobre a aprovação de lei estabelecendo contrapartida a ser dada pelas Universidades de taxa  
38 de 1% do valor recebido em convênios com as instituições de ensino superior, anteriormente  
39 a previsão orçamentária de contrapartida era de 20%; **v)** Numa outra reunião no Ministério da  
40 Educação se discutiu a criação do Consórcio das Universidades Públicas do Rio de Janeiro,  
41 visando um intercâmbio, a facilitar a integração e uma mobilidade acadêmica. O **Prof.**  
42 **Silvério** descreveu possíveis vantagens tais como: parcerias em inovação e novas  
43 tecnologias em áreas estratégicas que possam trazer soluções de interesse público, ficou  
44 acertado a assinatura de um protocolo de intenções; **vi)** informou que está sendo  
45 desenvolvido pelo Vice-Reitor, Prof. Edson da Silva e pelo Prof. Carlos Logullo um trabalho do  
46 Programa Ciência sem Fronteiras, que visa a internacionalização da UENF e a cooperação  
47 entre universidades de diversos países. O **Prof. Silvério** informou que vai viabilizar cursos  
48 através do CCH – Laboratório de Línguas com o intuito de diminuir a dificuldade do idioma. O  
49 **Prof. Luiz Edmundo** registrou que foi convidado a visitar a plataforma SX1, observou a  
50 dimensão e sofisticação do empreendimento e disse que a partir das próximas semanas será  
51 dado o início da operação em Campos no pré-sal. Comentou que nessa visita a explicação  
52 sobre o funcionamento da plataforma foi dado por um ex-aluno do IFF de Campos, que  
53 também disse que há muitos estrangeiros trabalhando. O **Prof. Silvério** comentou que isso é  
54 um bom argumento para a expansão da UENF, o fato de preparar os nacionais para essa  
55 atividade. A **Dr<sup>a</sup> Cristina Vianna** falou sobre a atuação da FUNDENOR – Fundação Norte  
56 Fluminense de Desenvolvimento Regional, que está se preparando para a mudança de seu  
57 estatuto, visando a agregar esses novos negócios da região. Comentou a necessidade de a  
58 região melhorar sua infraestrutura para poder acolher essas mudanças. Passando ao **item 3**  
59 da pauta o **Prof. Silvério** falou sobre o Planejamento Estratégico Situacional que estiveram  
60 reunidos durante toda a semana discutindo e planejando as ações para os próximos dez  
61 anos. Nessa atividade discutiu-se bastante a criação da Diretoria de Comunicação e  
62 Informação, como também a identificação dos principais “nós” da Universidade. O **Prof.**  
63 **Ronaldo Paranhos** comentou a importância que é fazer o PES numa universidade pública.



64 Comentou, também, sobre terem identificados 13 ou 14 “nós” críticos, como: deficiência na  
65 informatização de processos; gestão de pessoal; sistema estatístico com informações sobre  
66 produtividade dos laboratórios e dos Centros; informação tanto interna quanto a externa, ou  
67 seja comunicar a universidade. A criação da Diretoria de Comunicação já foi aprovada pelo  
68 CONSUNI. Outro nó diz respeito a finanças, afirma a necessidade de atuação mais eficaz na  
69 captação de recursos extraorçamentários e não somente em recursos governamentais. A **Dr<sup>a</sup>**  
70 **Cristina Vianna** falou sobre a utilização do sistema UPO para acompanhamento de  
71 processos. E lembrou que a gestão de pessoal será resolvida com a implantação do novo  
72 sistema do Governo Estadual – o SIGA/RH. O **Dr. Paulo Tafner** informou que a Casa Civil  
73 fechou um contrato que possibilita fazer o mapeamento de processos e tornar tudo eletrônico,  
74 contrato esse que o Órgão pode aderir. Mas que para isso será preciso equipar a  
75 Universidade com programas, equipamentos adequados, além de funcionários capacitados. O  
76 **Sr. Maurício** perguntou se a nova Diretoria de Comunicação absorverá a GRC, o **Prof.**  
77 **Silvério** respondeu que sim. O **Prof. Marco Antônio** falou sobre a fragilidade com a falta de  
78 informação sobre os recursos extraorçamentários que se capta na universidade. Considerou  
79 um grande avanço a identificação desse problema como um nó crítico. Falou como funciona o  
80 andamento de processos dentro da universidade, mas lembrou que nem todos os  
81 documentos viram processos. Falou sobre a falta de funcionários, principalmente de técnicos  
82 administrativos, sobre os salários e, ainda, sobre a necessidade da autonomia de gestão  
83 financeira. Comentou sobre a unificação de um plano único para cargos e vencimentos das  
84 universidades, mas considerou que são ações políticas. **Dr. Paulo Tafner** falou sobre as  
85 regras de contratação em universidades, que diferenciam de uma para outra com DE –  
86 dedicação exclusiva, 40 e 20 horas semanais. O **Prof. Silvério** comentou que a finalidade do  
87 PES – Planejamento Estratégico Situacional é melhorar e não para fazer crítica ao passado.  
88 O **Prof. Constantino** explicou que o assunto sobre o PES foi incluído na pauta com a  
89 expectativa de ser apresentado o relatório final, mas isso não foi possível porque os  
90 consultores atrasaram, mas prometeu a apresentação mais adiante. Explicou, ainda, que a  
91 reunião do PES traz um outro aspecto, que é o comprometimento que se tem que ter com a  
92 Dedicção Exclusiva. Acrescentou que o professor é periodicamente avaliado para ser  
93 professor da pós-graduação, que os critérios são mais rigorosos que os da CAPES. Informou  
94 que para que o pesquisador seja responsável por convênios, tem que estar credenciado na



95 pós-graduação. O **Prof. Arnoldo** ponderou que se deve discutir junto ao Governo a  
96 necessidade de expansão da universidade, diante dos desafios regionais, mostrando toda a  
97 capacidade da UENF. Considerou, também, que as informações internas são necessárias e  
98 importantes para que se saiba que os vícios estão sendo combatidos. O **Prof. Luiz Edmundo**  
99 lembrou que o Governo trata a UENF com respeito e reconhecimento, mas que também tem  
100 suas limitações. Passando ao **item 4** da pauta, o **Prof. Silvério** passou a palavra ao **Prof.**  
101 **Ronaldo Paranhos** que informou que hoje a UENF tem 31 patentes depositadas, 2 softwares  
102 e 2 marcas registradas. Explicou que a DIRPROJ - Diretoria de Projetos trabalha numa  
103 situação precária com relação ao cargo de assessoria de patentes. Trabalha, também, com  
104 incubadoras de empresas onde a UENF é uma das consorciadas e fundadora, e já tem  
105 diversos negócios constituídos. Uma das ações da incubadora é a captação de recursos,  
106 cujos valores são da ordem de 3 milhões de reais em três anos e meio. Informou que em  
107 todos os convênios da UENF eles se colocam como facilitadores. Assegura que essas três  
108 grandes atividades são o tripé da inovação. O **Prof. Ronaldo Paranhos** vê a assessoria de  
109 patentes como transferência de tecnologia, mas que não tem funcionários especializados,  
110 mas acredita que isso será resolvido com as novas contratações. Disse que é preciso dar um  
111 salto nesse tripé, vendo as patentes e as transferências de tecnologia como propriedade  
112 intelectual. A UENF tem um canal para atender o empresário, mas que funciona de forma  
113 precária, que com a agência de inovação poderá melhorar a atuação propiciando  
114 participações em editais de inovação. O **Dr. Paulo Tafner** perguntou se o pesquisador pode  
115 ser remunerado na sua participação em projetos, o **Prof. Ronaldo Paranhos** respondeu que  
116 as leis de inovação estadual e federal permitem ao pesquisador receber até 33%. Explicou  
117 sobre o acordo com os royalties recebidos da empresa Caliman – no projeto do mamão.  
118 Disse que foi feita uma redistribuição direcionando os valores para o laboratório. O **Dr. Paulo**  
119 **Tafner** comentou sobre a liquidez desses projetos. Comentou, também, que ao retornar da  
120 última reunião na UENF, disse ao Secretário de Fazenda que pode ver muita coisa boa sendo  
121 feita. E que precisam, sob a ótica da fazenda, olhar para a UENF. Comentou, ainda, sobre o  
122 laboratório de petróleo da universidade. O **Prof. Silvério** destacou a importância da visita dos  
123 Conselheiros, que esse olhar externo ajuda muito a definir e mostrar o que é preciso  
124 melhorar. O **Prof. Arnoldo** considerou que o patenteamento é importante e que a agência de  
125 inovação tem que trabalhar na prospecção, mas não a vê como um escritório de patente.



126 Disse que a FAPERJ tem condições e precisa ter uma estrutura forte para o patenteamento.  
127 Considera que isso tem que ser feito de forma profissional, e citou como exemplos a FAPESP  
128 e a FAPEMIG. Houve consenso para que os **itens 05 e 06** da pauta fossem abordados na  
129 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o **Prof. Silvério** agradeceu a presença de  
130 todos, considerou essa participação como verdadeiros momentos de crescimento. A **Dr<sup>a</sup>**  
131 **Cristina Vianna** desejou a todos um feliz Ano Novo, assim como o **Dr. Paulo Tafner** que  
132 acrescentou estar orgulhoso de participar desse Conselho e disse que a UENF pode contar  
133 com a Fazenda. O **Prof. Silvério** desejando a todos um feliz Ano Novo disse: “que a semente  
134 que semeou esse ano seja o fruto a ser colhido no ano que vem” e encerrou a reunião às  
135 13:30 horas.

136

137

138

139

140

141

Prof. Silvério de Paiva Freitas  
Reitor

142

143

144

145 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite  
146 Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna  
Representante da SEPLAG

147

148

149

150 Paulo Sérgio Braga Tafner  
151 Representante da SEFAZ

Prof. Arnaldo Rocha Façanha  
Representante do corpo Docente

152

153

154

155 Maurício Falcão Aguiar  
156 Representante do corpo Técnico-Administrativo

Solange Nicolau Pereira  
Secretária *ad hoc*